

2BParks Educação Ambiental

Newsletter Nº 3 da RCDI – Rede de Competências para o Desenvolvimento e a Inovação

Em Janeiro voltamos à Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha. Que cresceu muito desde a última visita, ocupando agora quase metade da várzea. Desta vez, foi o Dia Intercalar, no qual uma escola mostra à outra como desenvolveu os temas tratados nas visitas anteriores ao Monte do Paio.



A Lagoa de Santo André em Janeiro

Como sempre, o dia começa cedo com as crianças reunidas na eira para a apresentação das actividades desse dia. De manhã far-se-á um passeio até às margens da lagoa para observar as aves.



A reunião matinal na eira

Da parte da tarde, cada turma apresentará à outra, em sala, como trabalhou aquilo que aprendeu nas anteriores visitas à Reserva Natural.



O passeio até à margem da Lagoa

Já nas margens da Lagoa de Santo André, a primeira dificuldade é não fazer muito barulho para não assustar as aves. Mas assim que as crianças percebem que o silêncio é recompensado com a visão de tantas aves ali tão perto, tudo parece mais fácil. E são tantas as aves que estão na lagoa: patos, galeirões e corvos marinhos, estes últimos a secar as suas asas ao sol.



Nas filas dos binóculos



Binóculos em acção



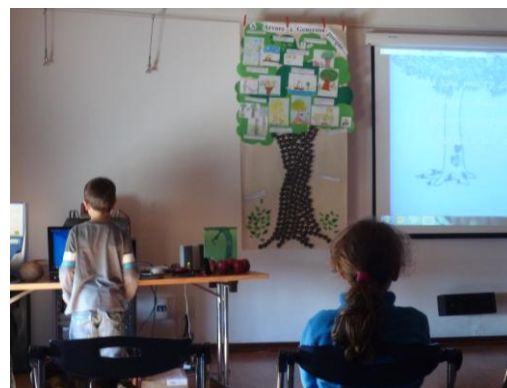
Os pequenos pontos na Lagoa são...aves

No caminho de regresso ao Centro de Interpretação do Monte de Paio, há ainda coisas para aprender sobre o arbusto do tomilho e os espargos selvagens. O tomilho cheira tão bem que uma das crianças diz, admirada: "Então a Natureza também sabe fazer perfumes?"



Os espargos selvagens em flor

Depois do almoço, é altura de a primeira turma apresentar o seu trabalho. Foi escolhido um livro chamado "A Árvore Generosa", que tem também um filme de animação. É uma história bonita entre um menino e uma árvore e como a árvore sempre vai sendo capaz de satisfazer as necessidades do menino, desde criança até ser velho e já só precisar de um lugar para se sentar. As crianças trouxeram também um poster com a árvore generosa e as razões pelas quais se lhe chama generosa.



A árvore generosa: o livro, o poster e o filme



Por que é que a árvore é generosa?

A segunda turma é mais do que uma simples turma: estes seis alunos são todos os alunos da Escola de Brescos e representam duas turmas na verdade. Inspirados nos diferentes seres vivos que observaram na Reserva Natural, vêm apresentar aos colegas da outra

escola o que nos faz a todos diferentes uns dos outros: o ADN. E nem sequer gagejam quando dizem ácido desoxirribonucleico. E perante enorme curiosidade e silêncio da audiência começam a experiência para extrair o ADN do kiwi.

O kiwi é esmagado num saco de plástico, onde não pode entrar ar. Ao mesmo tempo vai-se preparando o líquido de extracção: uma mistura de água, sal e detergente. Mais à frente, junta-se álcool frio, que forma uma camada no topo do líquido já misturado com o kiwi.



Aqui estão eles



Os seis cientistas em acção

Pouco tempo depois, começam a aparecer uns fios brancos entre as duas camadas. Este emaranhado de fios é o ADN do kiwi. A atenta audiência também quer ver mais de perto e todos têm a oportunidade de conhecer os genes do kiwi.



Todos querem conhecer o ADN do kiwi

Chegou ao fim o Dia Intercalar e as crianças das duas escolas regressam agora a casa. Quase tudo se pode aprender a partir de uma visita à Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha, como vimos hoje.

Grândola, Portugal, Janeiro, 2013



Os fios do ADN do kiwi começam a aparecer

RCDI – Rede de Competências para o Desenvolvimento e a Inovação

Centro Empresarial de Grândola
Fracção E - Incubadora de Empresas
Estrada da Aldeia do Futuro - Quinta Velha
7570-272 Grândola Portugal
www.rcdi.pt
info@rcdi.pt